



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 18/2025

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

1 – Informação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se para os próximos dias:

- Precipitação até dia 22, com especial destaque para a noite de 17 para 18 nas regiões do Norte Litoral;
- Agitação marítima para os dias 19 e 20 na costa ocidental.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à manutenção das condições meteorológicas, com previsão de precipitação e agitação marítima, é expectável:

- Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à formação de lençóis de água;
- Dificuldade de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
- Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou o desprendimento de estruturas móveis, por efeito do vento forte;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;

h. Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;

i. Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa, do vento e da neve, onde esta ocorra.

3. MEDIDAS de AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) recomenda a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

a. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água:

1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, que em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;

2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

b. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água:

1) A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);

2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar-se a mesma:

a) Em aterros e taludes de terra, deve-se observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

3) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem as mesmas ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

c. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo e resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;

2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que previsivelmente possam ocorrer ventos fortes;

d. Recomenda-se ainda:

1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo e neve nas vias rodoviárias;

2) Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:

a) Verificar o estado dos pneus e respetivas pressões;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- b) Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos, em caso de retenção nas vias afetadas;
 - c) Nos veículos elétricos, deve ser verificada a carga da bateria e analisada a existência de postos de carregamento no seu itinerário;
 - d) Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - e) Assegurar que detém uma via de comunicação (telemóvel), com suficiente capacidade de bateria, de modo a poder solicitar ajudar em caso de necessidade;
 - f) Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
- 3) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas ou ao galgamento marítimo;
- 4) Que assegurem a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;
- 5) Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 17 de abril de 2025.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.